



USO DE PRÓTESE TROCLEAR ASSOCIADA A TPLO-M NO TRATAMENTO DE LUXAÇÃO DE PATELA

Introdução

As artropatias de joelho tem grande casuística na prática clínica e cirúrgica de pequenos animais, a ruptura de ligamento cruzado cranial e a luxação de patela são as anormalidades ortopédicas mais diagnosticadas nos joelhos dos cães (1,3, 4). A luxação patelar é classificada em graus 1,2,3 e 4 com base na sua gravidade. O tratamento cirúrgico é frequentemente recomendado para luxações patelares de grau 2, 3 e 4. Quando identificado a luxação patelar grau 4 com deformidades conformacionais, é indicado tratamento cirúrgico para obter o alinhamento adequado do mecanismo do quadríceps. A combinação de TPLO-M e a substituição do sulco troclear tem demonstrado bons resultados. A técnica cirúrgica utilizada para substituir o sulco troclear por uma prótese artificial, foi recentemente relatada, tendo bom prognóstico em condições em que o sulco troclear tem arrasamento severo devido à luxação da patela (2). O tratamento cirúrgico têm demonstrado bom resultado em pacientes acometidos por esta condição em conjunto com a deformidade óssea (5). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uso de prótese troclear, associada a TPLO-M para tratamento de luxação de patela grau 4.

Relato de Caso

Foi atendido no Hospital Vetrinário da Ulbra, um canino, macho, Yorkshire, 2 anos, 5,4 kg, apresentando claudicação à cerca de 30 dias. Durante a anamnese verificou-se que o paciente havia apresentado um episódio agudo de claudicação à um mês, e obteve melhora com o tratamento clínico instituído em outro serviço. Ao exame clínico notou-se luxação de patela medial grau IV, do lado esquerdo, evidenciada na radiografia (Figura 1) e ruptura do ligamento cruzado cranial. O planejamento cirúrgico consistiu em osteotomia de nivelamento do platô tibial modificada (TPLO-M) e substituição do sulco troclear por prótese (PGR) (Figura 2). O procedimento cirúrgico seguiu conforme planejamento, obtendo-se sucesso no alinhamento do mecanismo extensor do quadríceps

Figura 1 – Radiografia de paciente apresentando luxação de patela grau 4.



Fonte: Autor, 2022.

ÁVILA, V.R.;
CAPRA, V. C.;
NOSINI, L.;
PERUSSO, N.;
BAJA, K. G.

(viniciusavila91@gmail.com; Universidade Luterana do Brasil)

Figura 2 – Aspecto final da prótese de tróclea.



Fonte: Autor, 2022.

Resultados e Conclusão

O uso de PGR mostrou-se efetivo no pós cirúrgico imediato, sendo uma alternativa para casos graves de luxação de patela onde não há possibilidade de recuperação do sulco troclear.

Referências

1. Bound N, Zakai D, Butterworth S J, Pead M. The prevalence of canine patellar luxation in three centers. **Vet Comp OrthopTraumatol**, 2009; 22: 32-37.
2. Dokic Z, Lorinson D, Weigel J, Vezzoni A. Patellar groove replacement in patellar luxation with severe femoro-patellar osteoarthritis. **Vet Comp Orthop Traumatol**, 2015; 28: 124-130.
3. LaFond E, Breur GJ, Austin CC. Breed susceptibility for developmental orthopaedic diseases in dogs. **J Am Anim Hosp Assoc**, 2002; 38: 467-477.
4. Ness M N, Abercromby RH, May C, Turner BM, Carmichael S. A survey of orthopaedic conditions in small animal veterinary practice in Britain. **Vet Comp Orthop Traumatol**, 1996; 9: 43-52
5. BATSCHKE, Camila Francisca; SILVEIRA, Solimar Dutra da; MALTA, Samara Koloda Cristino; LUNEDO, Jaqueline; CUNHA, Olicies da; CURUCI, Eloy Henrique Pares. Trochlear prosthesis and modified leveling osteotomy of the tibial plateau in dogs. **Pubvet**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 1-6, fev. 2022. Editora MV Valero. <http://dx.doi.org/10.31533/pubvet.v16n02a1035.1-6>.